



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2014

Justiça acata denúncia do MP do Estado

O juiz da 2ª Vara Criminal, Leonardo Sampaio, acatou denúncia da promotora Juliana Carballal, da 2ª Promotoria Criminal do Ministério Público Estadual (MPE), contra Ítalo Bruno Araújo Fonseca, enteado do secretário de Segurança Pública de Sergipe, João Eloy, e contra Eduardo Aragão de Almeida. Os dois foram indiciados no início de junho por porte ilegal de arma de uso restrito da polícia e usurpação de função pública.

“Nós formalizamos a denúncia há mais de uma semana

na forma do inquérito concluído pelo delegado Valter Simas, em que os dois acusados foram indiciados nos crimes de porte ilegal de arma de uso restrito da polícia e usurpação de função pública. O juiz já acatou a denúncia do Ministério Público e o processo judicial está na fase de citações. Vamos ouvir as testemunhas já ouvidas no final do inquérito visando dar prosseguimento ao processo criminal”, explica a promotora Juliana Carballal.

No dia 26 de junho, houve a juntada da defesa ao processo. “Utilizamos alguns fatores mais técnicos relacionados à tipificação que a promotora fez. Ela acusou meu cliente nos artigos 14 e 16 da legislação penal. E no entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ), armas de calibre até 380 podem ser utilizadas por cidadão comum e só pistola a partir de ponto 40 é que é considerada uso restrito. As armas estavam no carro [Amarok] e não com meu

cliente”, explica o advogado de Eduardo Aragão de Almeida, Samuel Pedro Daud.

De acordo com o advogado, outro ponto utilizado na defesa é a informação de que Eduardo Aragão teria participado de três abordagens. “A acusação cita que Eduardo participou de três abordagens, inclusive ao taxista. Mas ele entrou no carro após a abordagem ao taxista”, garante, confirmando a versão de que seu cliente teria conhecido Ítalo Bruno naquela noite. (Infonet)